



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Sobre o fechamento dos frigoríficos

O Codevat é contra. A CIC-VT é contra. A Amvat é contra. A Fetag é contra. Os STRs são contra. Deputados são contra. Federasul é contra. A FTIA é contra. A Stial é contra. Asgav é contra. Acurs é contra. ABPA é contra. E tem mais na lista.

Com todo respeito à decisão judicial, mas a pergunta que se ergue: a opinião e representatividade dessas entidades é para que mesmo?



E tem mais



O prefeito Marcelo Cau-mo e o secretário da saúde, Claudio Klein, afirmaram no início dessa semana, que o pico de contaminações nos dois frigoríficos já passou. Ou seja, se era para fechar os dois frigoríficos, que se fechasse duas semanas antes, quando os contágios real-

mente estavam no pico.

Ontem, a Minuano encami-nhou uma resposta a decisão judicial de fechamento total. “Faz 18 dias que não teve mais nenhum teste positivo e não tem mais nenhum traba-lhador internado com covid”. Daí me pergunto: fecharam a Minuano por que mesmo?

E tem mais II

Ouvi uma entrevista ontem pela manhã, do Pro-curador Geral da Justiça, Fabiano Dallazen, na Rádio Gaúcha. Ele disse que o fato do Vale do Taquari estar classificado em ban-deira vermelha contribuiu

para o fechamento dos frigoríficos e que o foco da covid-19 em Lajeado esta-ria nos frigoríficos. Resta apresentar, com todo res-peito ao procurador geral, os números que embasam essa afirmação.

O Estado foi injusto com o Vale e nos puniu pela transparência

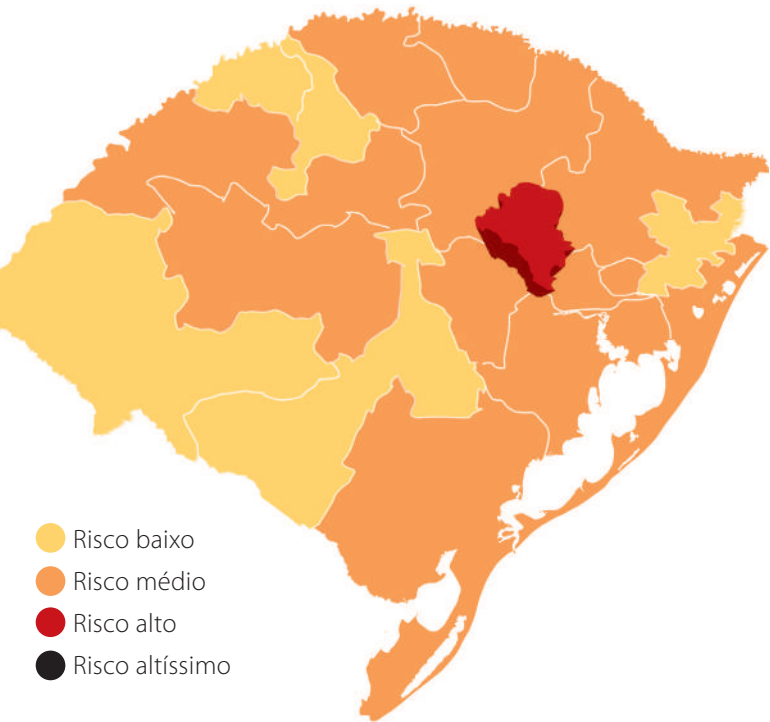
Eu sei que o título é pe-sado e pode ser inter-pretado parcialmente. Não quero legislar a favor de quem é politicamente contra o governador Eduardo Leite, muito menos alimentar discurso negacionista de quem tenta desconstruir o isolamen-to social. Meu objetivo é ou-tro. É puramente racional, sem ideologias, muito menos políticas.

Passadas duas semanas de exaustivos debates, confronto de números e reflexões, chego a con-clusão que sim, o Estado foi injusto com o Vale do Taquari ao classi-ficá-lo e mantê-lo por mais esta semana com bandeira vermelha.

A principal injustiça se dá pelo seguinte: estamos entre as regiões do Estado que mais aplicaram testes. Logo, era natural que nossos números fossem ficar bem acima de ou-tras regiões que testaram bem menos. E este número de testes foi decisivo para o Estado nos manchar de vermelho no mapa gaúcho. Ou seja, pagamos pela eficiência e pela transparência.

O estado, enquanto tomador da decisão maior, precisa rever isso imediatamente. Nada pode ser mais injusto e incoerente do que punir uma região pela sua eficiência em testar as pessoas. Deveria ser o contrário.

Não queremos – e nem



deveríamos – desmerecer todo o trabalho de combate ao covid desenvolvido pelo governo do estado. No entanto, a crítica é inevitável. Sentimos – e con-tinuamos sentindo – na pele o drama do comércio fechado por duas semanas, afora os estigmas que se criaram em decorrência da classificação vermelha.

Os líderes regionais aumenta-ram o tom da voz com o Estado. E fizeram bem. Que história é essa de mandar pacientes de fora para nossos leitos de UTI e

depois classificar nossa capaci-dade como insuficiente?

Sabemos que o estado está diante do maior desafio da his-tória e tomar qualquer decisão neste momento é muito com-plexo. Temos certeza de que não foi por vontade do governo em prejudicar o Vale do Taquari que foi aplicada a classificação. Mas, na vontade de acertar, tomou uma decisão equivocada em relação à região. Que tenha-mos maturidade para aprender daqui para frente.

A HORA BOM DIA

ENTREVISTADOS DE HOJE

APRESENTAÇÃO:
Adair Weiss

HORÁRIO:
6h às 8h

FREQUÊNCIA:
Diário

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

MARCOS MARTINI
PRESIDENTE DA AMVAT

PAUTA Os impactos dos frigoríficos fechados e como reverter os danos à região

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Suspensão do FIES

O vereador de **Lajeado**, Carlos Ranzi (MDB), protocolou pedido no Ministério Público Federal para solicitar a suspensão da exibilidade das parcelas dos contratos do FIES firmados pelos alunos da (Univas) em função da pandemia – ou durante essa.



Comissão em Estrela

O presidente da Câmara de Vereadores de **Estrela**, João Braun (PP), definiu a Comissão Especial que servirá para avaliar todos os contratos, gastos e dispensas de licitações referentes à pandemia. Débora Martins (Republicanos) ficou com a presidência.

MP x Frigoríficos

Uma das missões do Ministério Público e do Poder Judiciário é intermediar conflitos de interesse. Não me parece ser o caso dos frigoríficos. Mas, ambas as instituições estão recheadas de servidores qualificados e, em cima disso, eu quero acreditar que as decisões vêm sendo tomadas de forma justa. Ademais, para quem conhece o promotor de justiça, Sérgio Diefenbach, sabe que ele costuma ser solidário ao lado mais fraco. Não é justo acusá-lo de “indiferente” com relação aos produtores.



Dito isso, é preciso verificar alguns pontos ainda pendentes entre MP, Justiça e os dois frigoríficos instalados em Lajeado. Entre esses, a forma efetiva de reduzir 50% das atividades – redução da velocidade de abate ou do número de funcionários, por exemplo. E é bom que essas arestas sejam aparadas o quanto antes, sob o risco de noticiarmos o fechamento de outras indústrias de transformação animal no Vale do Taquari. É sempre bom lembrar: nada é tão ruim que não possa piorar...

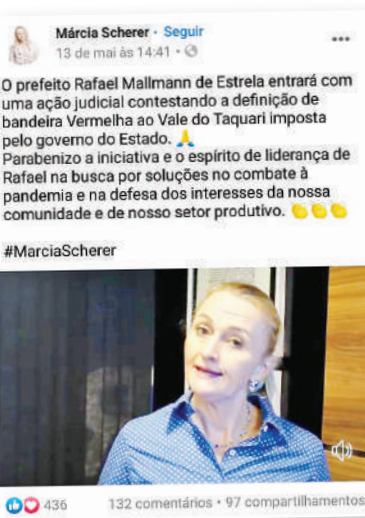
Vídeos polêmicos I

A proposta de reduzir de 43 para 24 Cargos Comissionados na Câmara de **Lajeado**, protocolada por Ildo Salvi (PSDB) e Mariela Portz (PSDB), tem agitado os bastidores. Circula nas redes sociais um vídeo satirizando o possível posicionamento contrário de alguns vereadores – que se sentiram ofendidos. A sátira utiliza a icônica trilha sonora do seriado “Friends”, e sugere rotulá-los como “inimigos

da economia”, já que o PL pode gerar redução de R\$ 1,5 milhão no custo anual do Legislativo. Ninguém “assina” o vídeo. Porém, alguns assumiram a “bronca” para si. Entre esses, o Movimento Direita dos Vales (MDV), que postou a sátira no Facebook. Aliás, o movimento acabou criando uma situação incômoda dentro do PP lajeadense. Isso porque o principal coordenador



do MDV, Felipe Milani, é filiado ao partido, assim como quatro dos vereadores citados no vídeo. Entre eles, o presidente da Câmara, Lorival Silveira.



Vídeos polêmicos II

A pré-candidata Márcia Scherer (MDB) tem aproveitado o período de pandemia para fortalecer a busca pela Prefeitura de **Lajeado**. Nessa quarta-feira, ela publicou um vídeo no Facebook criticando pontualmente o atual prefeito – e provável concorrente no pleito que se aproxima –, Marcelo Caumo (PP), por supostamente não estar defendendo as empresas da cidade neste momento de quase lockdown imposto pelo Governo do Estado.

Márcia inicia com um elogio ao prefeito de **Estrela**, Carlos Rafael Mallmann (MDB), que pretende ingressar na Justiça para retirar a região da “Bandeira Vermelha”. Após, a pré-candidata provocou o futuro adversário político. “É uma pena que o prefeito de Lajeado esteja perdendo o trem da história, e não mostre este mesmo comprometimento nesta busca. E deixa os outros tomarem a decisão por ele”, disparou. Foram centenas de curtidas e comentários.

Cuidado com a Dengue!

Em meio à pandemia do coronavírus, o Estado do Rio Grande do Sul já registrou, de janeiro a abril de 2020, o maior número de casos confirmados de dengue autóctone (quando a contaminação ocorre dentro do Estado), desde o ano de 2016. **Lajeado** confirmou um caso de dengue em março e outro em maio de 2020. Ambos foram considerados importados pelo município, pois os contágios ocorreram fora da cidade.

De acordo com nota encaminhada pela Assessoria de Impren-



sa de Lajeado, o município foi classificado como risco médio de transmissão de dengue, de acordo com o resultado do último Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA), realizado

em fevereiro de 2020. Eis que surge um curioso detalhe. O Ministério da Saúde suspendeu novos estudos até o fim da pandemia. O levantamento era realizado de forma trimestral em todo o país.

FRENTE VERSO

COMENTÁRIO E ANÁLISE:
Rodrigo Martini

APRESENTAÇÃO:
Fernando Weiss

HORÁRIO: 8h10 às 10h
FREQUÊNCIA: Segunda a sexta

ENTRE ASPAS:
Dr. Hugo Schünemann

ENTREVISTADOS DE HOJE

8h20min

VALDECIR FOLADOR
PRESIDENTE DA ACSURS

PAUTA
As consequências do fechamento da BRF e o risco regional

8h45min

EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO ESTADO

PAUTA
Fechamento dos frigoríficos em Lajeado e classificação das bandeiras no Vale do Taquari

9h20min

FRANCISCO TURRA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

PAUTA
Como o fechamento dos frigoríficos ameaça o Vale dos Alimentos

9h40min

GABRIEL CARNEIRO COSTA
ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PAUTA
Como o sentimento de culpa piora nosso estado emocional

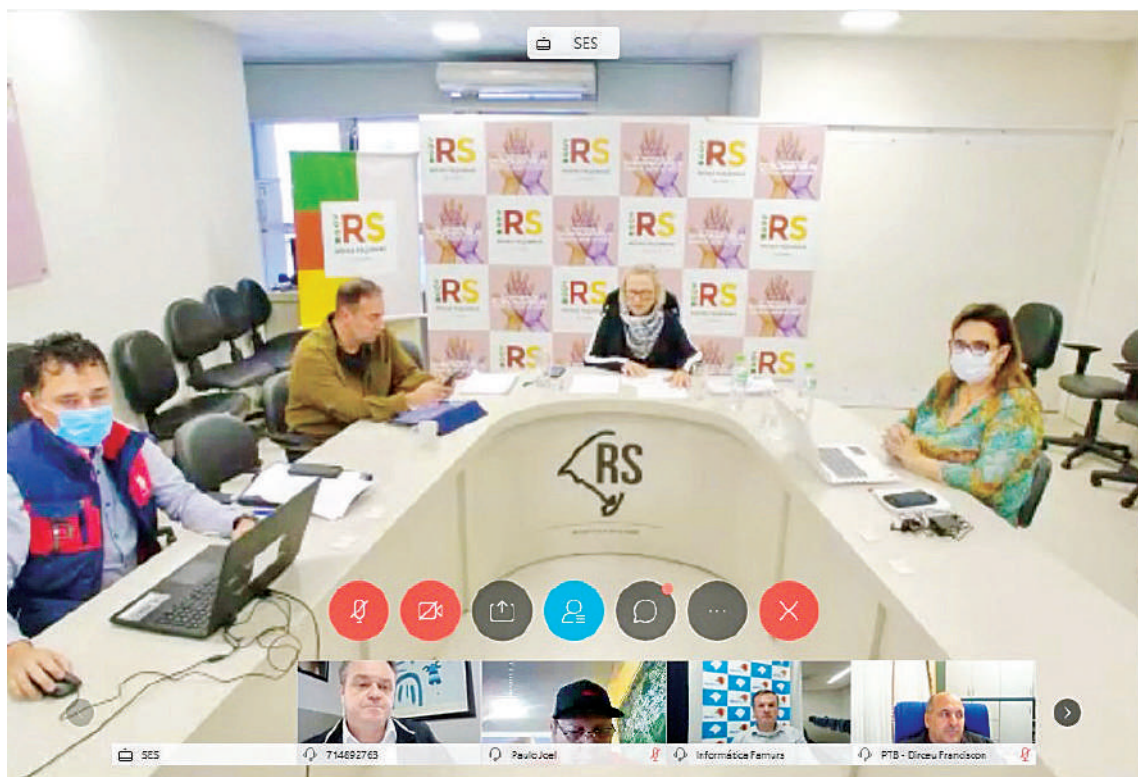
PATROCÍNIO

DISTANCIAMENTO CONTROLADO

Estado vai revisar critérios

Secretaria de Saúde aceitou parte dos argumentos de prefeitos, principalmente o da grande testagem em laboratórios privados. Novo cálculo deve levar em consideração apenas os pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 que estejam internados

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br



Prefeitos do Vale do Taquari participaram de videoconferência com a secretária de Saúde do RS, Arita Bergmann

VALE DO TAQUARI

Prefeitos do Vale do Taquari e líderes de entidades participaram ontem, 14, de uma videoconferência com a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann. A reunião foi intermediada pela Federação das Associações de Municípios do Vale do Taquari (Famurs). O objetivo dos gestores era buscar entender porque a região foi a única do RS classificada como bandeira vermelha na última atualização.

Ao todo, oito prefeitos – seis dos maiores municípios do Vale, além do presidente e vice da Amvat – questionaram a secretária sobre os critérios adotados para a classificação das regiões por bandeiras e receberam a sinalização positiva do estado de que o cálculo será revisto.

A partir da próxima revisão, apenas os testes de pacientes suspeitos, ou confirmados de covid-19

internados em hospitais devem ser considerados para a avaliação, o que pode mudar a bandeira da região. O pedido foi encaminhado ao Comitê de Dados, coordenado pela secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leany Lemos.

Gestores argumentaram que o alto número de testes rápidos contratados por laboratórios privados, principalmente em Lajeado, é um dos fatores que colocaram a região em bandeira vermelha. “Isso acaba penalizando as regiões que testam mais. Traz um reflexo para nós porque 60% dos casos confirmados aqui são de testes rápidos”, explica o prefeito Marcelo Caumo.

Mais reclamações

O presidente da Amvat, Marcos Martini, e o vice-presidente da Fa-

murs, Emanuel Hassen de Jesus, reclamaram da falta de participação da região na construção do modelo de distanciamento social controlado. “Quando isso chegou até nós, na sexta passada, me falaram que só teríamos até o sábado para avaliar e apresentar sugestões. Ai, no sábado, já estávamos em bandeira vermelha”, lamenta.



MARCOS MARTINI
PRESIDENTE DA AMVAT

Já o prefeito de Taquari lembrou que a região de Passo Fundo trocou de bandeira “muito rápido” e de “maneira não muito clara”. “Como somos a única região com bandeira vermelha, o estado é que deveria nos procurar, e nós é que tivemos que provocar o estado”, comenta.

Rafael Mallmann, de Estrela, salientou que o município possui o dobro de UTIs do que municípios maio-

res, como Santa Cruz do Sul e que 70% da ocupação dos leitos é com pacientes de fora da região. “Enquanto o restante da macrorregião não estiver numa situação como a nossa, não teremos ações coletivas”.

“Por um fio”

Na análise mostrada aos prefeitos, Arita Bergmann revelou que a região ficou a um ponto de ter bandeira laranja nessa semana, conforme os cálculos feitos pelo estado. “O Vale ficou na bandeira vermelha por um fio. Ficou com a nota 1,50, mas se fosse 1,49, estaria na bandeira laranja. A região de Passo Fundo foi o contrário, ficou numa distância muito pequena do limite”, salienta.

A secretária também esclareceu, após o discurso do presidente da Amvat, Marcos Martini, que a

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em conjunto com outras 11 universidades, está coordenando a pesquisa de prevalência do vírus no estado, enquanto o modelo de distanciamento social controlado foi montado com grupos técnicos da saúde, Planejamento e cientistas de várias instituições.

“Isso não vai desestimular a testagem”



ARITA BERGMANN
SECRETÁRIA ESTADUAL
DE SAÚDE

Para a presidente do Codevat, Cíntia Agostini, essa revisão nos critérios não vai desestimular a testagem, mas considerar o que é mais justo. “Conseguimos demonstrar que a metodologia atual estava nos prejudicando, porque nos antecipamos e fizemos mais testes que outras regiões”, avalia.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

RÁDIO 102.9
A HORA

AMANHECE

Música e informação com a leveza que o início do dia merece

HORÁRIO:
5h às 6h

FREQUÊNCIA:
Segunda a sábado

APRESENTAÇÃO:
Fábio Jaeger

PARTICIPAÇÃO:



PATROCÍNIO: MANÁ 10 ANOS

REDAÇÃO NAS RUAS

HORÁRIO:
9h30 às 11h30
FREQUÊNCIA:
Segunda a sexta

Um programa interativo, com voz e vez para os cidadãos. Reportagem percorre as ruas e bairros das cidades do Vale do Taquari.

APRESENTAÇÃO:
Juliana Pisoni

PARTICIPAÇÃO E REPORTAGEM:

Central de jornalismo



PATROCÍNIO: Girando Sol

PAUTA DO MEIO-DIA

Notas e avisos com um resumo da manhã.

HORÁRIO:
11h30 às 12h20

FREQUÊNCIA:
Segunda a sábado

APRESENTAÇÃO:
Igor Garcia

PARTICIPAÇÃO:



PATROCÍNIO: Rede de Lojas LOJAS MÁXIMO 50 ANOS

BUSCA PO

Vale une forças para frigo

Relatório da SES aponta crescimento nos surtos de covid em ambientes fechados. Em indústrias alimentícias, suspeitas subiram de 12 para 17 no RS. Deste total, há três unidades da região. Ficam em Poço das Antas e duas fábricas em Arroio do Meio

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Com dois complexos fabris fechados na região, outras empresas do Vale estão sendo observadas pelos órgãos de fiscalização. O motivo estaria ligado ao aumento no número de contágios por covid-19. Em todo o RS, são 17 frigoríficos com suspeitas de surto, conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

A possibilidade de mais unidades terem restrições é real. A própria Procuradoria-Geral do Estado frisa que a prioridade no momento é erradicar focos de contágio e que isso pode resultar em mais interdições.

Em Lajeado, a Minuano Alimentos e a BRF estão com os abates suspensos. O processo corre na Justiça e ontem mais determinações foram publicadas. Uma determinação nova inspeção em 24h na Minuano e a outra rejeitou o pedido da BRF para o abate urgente de 1,6 milhão de animais.

Há um movimento de diversas frentes, seja em instituições representativas do empresariado, dos setores públicos do Executivo e do Conselho de Desenvolvimento (Codevat) para se encontrar uma alternativa e evitar o abate sanitário de milhares de frangos e suínos que ainda estão nas propriedades rurais.

Ontem o dia foi de reuniões por videoconferência entre agentes públicos do Vale com integrantes do Piratini. “O objetivo da região é tentar, junto com o MPT (Ministério Público do Trabalho) o fim da judicialização. É o único encaminhamento que podemos para retomar de forma gradativa o trabalho dos frigoríficos”, conta o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Nova Bréscia, Marcos Martini.

Dados levados ao Estado dão conta de que, se a situação não for resolvida e o fechamento das unidades de Lajeado forem mantidas, Mais de 5 milhões de animais, entre suínos e aves, não poderiam ser abatidos.

O Vale do Taquari representa cerca de 20% da produção de aves do RS, segundo cálculos da Associação Gaúcha de Avicultura. A Minuano e a BRF estão entre

“

O importante agora é a disponibilidade das empresas em fazer as adaptações necessárias, trazer informações claras sobre níveis de contágios e de outro lado a compreensão do MP e do Judiciário em achar uma solução”

EDUARDO LEITE
GOVERNADOR



as maiores empresas da região. Em Lajeado, o retorno em termos de ICMS ao cofre municipal supera os R\$ 12 milhões. Juntas empregam 4 mil pessoas.

Diálogo entre empresas e MP

Conforme o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, o MP e as empresas seguem o diálogo com o propósito de estipular medidas e ações para mitigar os riscos à saúde dos trabalhadores bem como ao impacto econômico e social das interrupções dos trabalhos.

Na tarde e noite de ontem, o promotor participou de conferências com representantes da BRF e da Minuano. A expectativa é elaborar um documento e anexar de forma conjunta ao processo, citando haver um acordo prévio entre as partes e conseguir a liberação gradual das plantas.

“Estado é um mediador”

O governador Eduardo Leite falou sobre o impasse envolvendo a suspensão das duas fábricas de Lajeado em transmissão ao vivo na tarde de ontem. De acordo com ele, o Executivo acompanha a situação e se prontifica a auxiliar como um mediador entre empresas e Ministério Público para que seja encontrada uma alternativa.

“Uma vez que o processo está na Justiça, deixamos de ter poder administrativo”, disse De acordo com o governador, o esforço na busca de conciliação tem sido diário, com encontros entre as partes envolvidas, com o governo federal e MP. “O importante agora é a disponibilidade das empresas em fazer as adaptações necessárias, trazer informações claras sobre níveis de contágios e de outro lado a compreensão do MP e do Judiciário em achar uma solução.”

Exigências contraditórias, avalia Codevat

O fechamento das duas plantas de Lajeado e o risco de mais unidades terem as atividades suspensas na região é inadmissível. Essa é a opinião da presidente do



BRF e promotoria de Lajeado articulam medidas para retomada gradual das atividades. Primeira tentativa para abate emergencial foi rejeitada pelo Judiciário



Companhia Minuano

ACORDO

Frigoríficos voltarem a operar

INCIDÊNCIA DO VÍRUS NA REGIÃO

MUNICÍPIO	CONFIRMAÇÕES	ÓBITOS	POSIÇÃO NO RS
Lajeado	215	11	3º
Taquari	60	0	8º
Arroio do Meio	43	0	13º
Estrela	39	1	15º
Encantado	24	0	29º
Bom Retiro do Sul	16	0	37º
Colinas	9	0	49º
Imigrante	8	0	54º
Santa Clara do Sul	7	0	66º
Roca Sales	6	1	71º
Tabaí	5	0	74º
Muçum	4	0	86º
Sério	4	0	91ª
Canudos do Vale	3	0	98º
Poço das Antas	3	0	111º
Progresso	3	0	113º
Anta Gorda	2	0	119º
Doutor Ricardo	2	0	124º
Nova Bréscia	2	0	134º
Westfália	2	0	144º
Arvorezinha	1	0	149º
Capitão	1	0	158º
Fazenda Vilanova	1	0	169º
Marques de Souza	1	0	177º
Paverama	1	0	185º
Pouso Novo	1	0	188º
Total	463	13	

Codevat, Cíntia Agostini. “Estamos falando de uma cadeia muito complexa. Passa pelos trabalhadores das fábricas, pelas milhares de famílias do campo e de milhões e milhões de animais. Simplesmente parar as plantas traz problemas sociais, econômicos e ambientais.”

As exigências que chegam às empresas trazem contradições, afirma Cíntia. “O MP pede uma coisa, daí vem o Estado e pede outra e o governo federal faz outros apontamentos. As empresas já não sabem quem deve atender.”

Caso o impasse permaneça, a presidente do conselho de desenvolvimento da região teme pelo destino das criações. “O fato é que temos milhões de animais alojados e nem podemos fazer o abate sanitário. Se continuar terão de fazer sacrifícios. Isso é inconcebível. Precisamos encontrar um meio termo”, reafirma Cíntia.

Jornada reduzida e mais turnos

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação realça a preocupação da entidade com as infecções. Conforme o presidente, Paulo Madeira, a situação é delicada. A entidade afirma que busca auxiliar com formas de evitar contágios entre trabalhadores e ao mesmo tempo garantir a continuidade das produções.

De acordo com ele, além de intensificar as medidas de prevenção, com o uso de máscaras, álcool gel, higienização constante das fábricas e monitoramento dos trabalhadores, também é preciso adaptar o expediente. “Insistimos na redução da jornada de trabalho e aumento dos turnos. Ou seja, trocar dois turnos 8 horas para três de 6 horas com o mesmo número de trabalhadores. Reduzir a rotação do maquinário, caso contrário vai crescer o número de trabalhadores contaminados e frigoríficos fechados”, alerta Madeira.

“

O fato é que temos milhões de animais alojados e nem podemos fazer o abate sanitário. Se continuar, teremos de fazer sacrifícios. Isso é inconcebível. Precisamos encontrar um meio termo”

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT



Minuano contesta Justiça

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Minuano de Alimentos, afirma que a decisão judicial de suspender a fábrica foi tomada em um momento onde não há mais registros de contaminações.

“Ressaltamos que desde o início da pandemia, em meados do mês de março, a empresa elaborou um rigoroso plano de ação, com medidas visando a mitigação da disseminação do vírus entre seus colaboradores e terceiros, foi transparente para com os órgãos públicos, seu quadro de colaboradores, e com a imprensa”, diz um trecho da nota.

Para a empresa, o judiciário considerou a ocupação dos leitos em Lajeado de pacientes oriundos dos frigoríficos sem observar os números da

Minuano. “(...) a última internação de um colaborador da Companhia Minuano de Alimentos ocorreu no dia 25 de abril, passando-se dezoito dias sem que houvessem novas internações. E que no período de 30 dias, apenas 3 internações foram registradas”.

Frete ao recurso da empresa, de uma nova inspeção na unidade em 12 horas, a Justiça acatou em parte a sugestão. Estabeleceu que os órgãos de fiscalização devem visitar o complexo em até 24h para depois emitir um novo relatório.

Negado abate emergencial

A BRF encaminhou um pedido de reconsideração ao Judiciário nessa quarta-feira. Em concordância com o Ministério Público, apresentou à corte a alternativa de uma autorização prévia para o abate de cerca de 1,1 milhão de aves e 500 suínos, usando mão de obra restrita a 100 trabalhadores.

Conforme a empresa, não há como transferir o processo para outras unidades, pois já estão no limite da capacidade. Pelo despacho, o pedido foi negado. Na tarde de ontem, a companhia ingressou novamente com a solicitação. Até o fechamento desta edição não havia nova resposta da Justiça.

SURTOS NO RS

Pela tabulação do Estado, há 30 focos de covid-19 em locais com movimento restrito, como fábricas e lares de idosos. O total desta semana registra um aumento de 11 estabelecimentos em comparação com sete dias atrás.

A definição de surto parte quando há casos de pessoas com síndrome gripal no intervalo de sete dias entre o início dos sintomas e as confirmações em ambientes fechados.

Indústrias

- São **17 unidades** com casos notificados. Cinco entraram na contagem. Ficam em Poço das Antas, Três Passos e Arroio do Meio (duas empresas);
- Conforme a SES, são **409 trabalhadores contaminados** nas fábricas, com dois óbitos (em Garibaldi e Lajeado);

Lares geriátricos

- São **7 locais** com surto;
- Entre residentes, estão **117 idosos infectados**, com sete mortes. Três em Lajeado, segundo o Estado;

NÚMEROS NO ESTADO

Dados atualizados ontem às 18 horas mostram que o RS tem:

2997 casos confirmados

São **120** mortes

O vírus está presente em **208** municípios gaúchos



FOTOS GABRIEL SANTOS

Alimentos rechaça suspensão total da unidade e afirma que não há infecções na empresa há no mínimo 18 dias

Vale registra 596 casos de Covid-19

264 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Dez municípios registraram novos casos de Covid-19 em 24 horas: Bom Retiro do Sul (8), Taquari (8), Lajeado (6), Progresso (3), Encantado (2), Teutônia (2), Colinas (1), Arroio do Meio (1), Tabaí (1) e Estrela (1). Com as novas confirmações, a região registra 596 casos do novo coronavírus, nos seguintes municípios: Anta Gorda (3), Arroio do Meio (50), Arvorezinha (1), Bom Retiro do Sul (24), Canudos do Vale (4), Capitão (1), Colinas (11), Cruzeiro do Sul (21), Doutor Ricardo (2), Encantado (24), Estrela (54), Fazenda Vilanova (2), Imigrante (8), Lajeado (215), Marques de Souza (1), Muçum (5), Nova Bréscia (3), Paverama (2), Poço das Antas (3), Pouso Novo (1), Progresso (9), Roca Sales (6), Santa Clara do Sul (7), Sério (4), Tabaí (13), Taquari (89), Teutônia (30) e Westfália (3).

Ao todo, são 15 mortes por

Covid-19 na região: Lajeado (11), Cruzeiro do Sul (2), Estrela (1) e Roca Sales (1). O último caso registrado é de uma mulher (83), residente de Lajeado, mas que estava internada no Hospital de Clínicas de Passo Fundo, que mora na região. Ela veio a óbito às 2h35min de quinta-feira.

Conforme os órgãos de saúde municipais, 264 pacientes são considerados recuperados: Anta Gorda (3), Arroio do Meio (33), Arvorezinha (1), Bom Retiro do Sul (12), Canudos do Vale (1), Colinas (5), Cruzeiro do Sul (6), Encantado (15), Estrela (23), Fazenda Vilanova (2), Lajeado (121), Muçum (5), Nova Bréscia (2), Santa Clara do Sul (1), Sério (1), Tabaí (11), Taquari (14) e Teutônia (8).

RIO GRANDE DO SUL

O relatório epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado mostra que são 3.101 casos confirmados de coronavírus e 126 óbitos pelo vírus no Estado. Segundo o boletim, são 1.813 pacientes considerados recuperados.

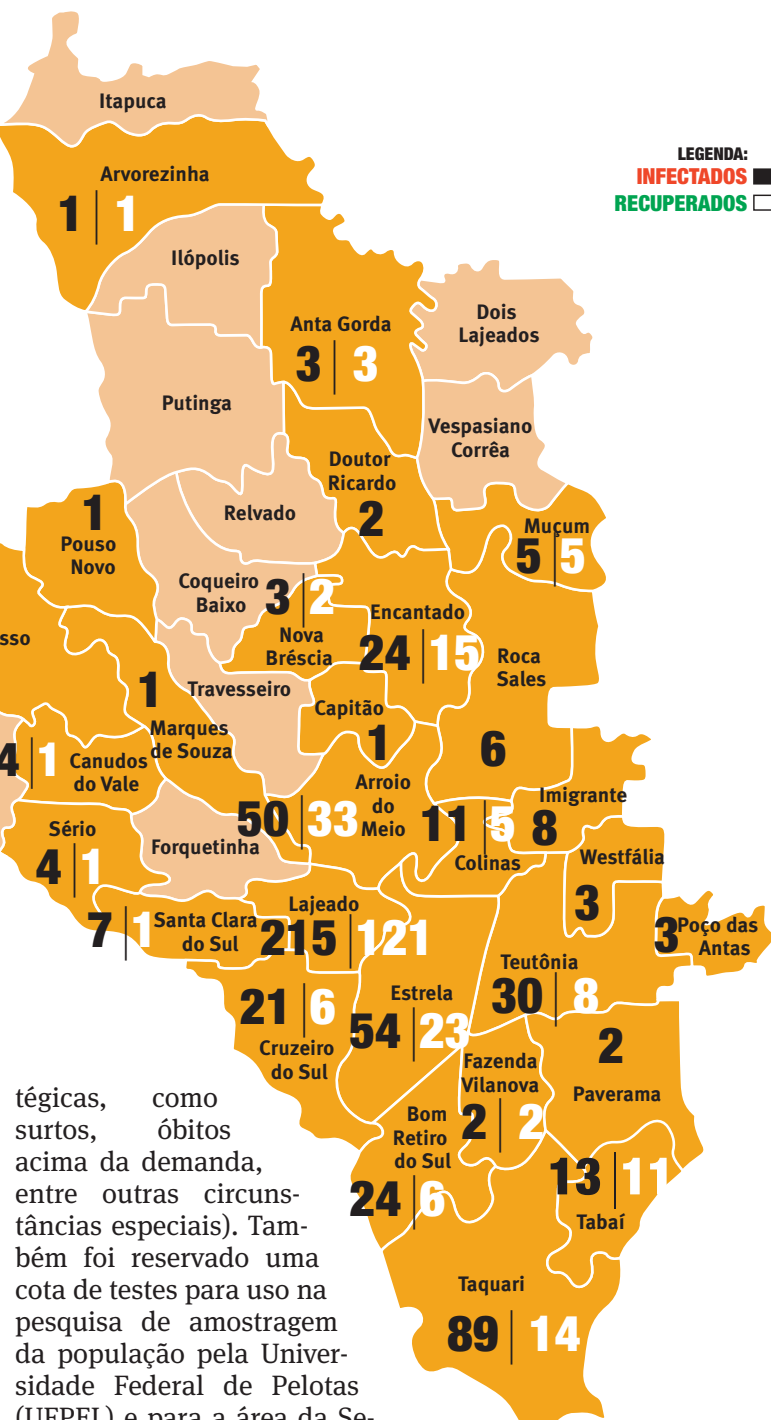
Testes rápidos

A terceira remessa de testes rápidos para detecção de an-

ticorpos do novo coronavírus (Covid-19), deve começar a chegar aos municípios ainda nesta sexta-feira. O Governo do Estado irá distribuir mais 135 mil testes, que chegarão a todas as cidades do Rio Grande do Sul, divididos de acordo com critérios populacionais e epidemiológicos. Essa quantidade permitirá a ampliação das pessoas testadas.

São critérios para a distribuição: quantidade de profissionais da saúde (segundo CNES/Ministério da Saúde); população acima de 50 anos (dados FEE-RS); municípios com casos confirmados para Covid-19 (SES/RS); municípios com novos casos confirmados para coronavírus, que não haviam recebido caixas por esse critério nas remessas anteriores (SES/RS); e número de leitos para atendimento a síndromes gripais.

Foi garantido o número de ao menos uma caixa por município além de um estoque de mais 26 mil testes nas 19 coordenadorias regionais de saúde (para uso em situações estra-



tégicas, como surtos, óbitos acima da demanda, entre outras circunstâncias especiais). Também foi reservado uma cota de testes para uso na pesquisa de amostragem da população pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e para a área da Segurança Pública Estadual.

BRASIL

Segundo o Ministério da Saúde o país tem 202.918 casos confirmados e 13.993 óbi-

tos por coronavírus registrados. Em 24 horas, 13.944 novos casos foram registrados e 844 óbitos. Ao todo, 79.479 pessoas são consideradas recuperadas pelos órgãos de saúde.

Como é feito o atestado de óbito e sua relação com a Covid-19

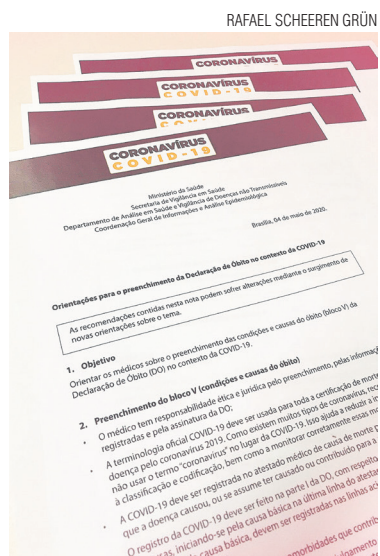
LAJEADO | Após diversos comentários nas redes sociais, que questionavam a causa da morte de pacientes positivos para o novo coronavírus (Covid-19), a Administração Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, elaborou um texto onde esclarece como ocorre o processo, as regras legais previstas e sua importância para as estatísticas epidemiológicas.

No dia 4 de maio, o Ministério da Saúde publicou um documento com orientações para preenchimento da declaração de óbito (DO) no contexto da Covid-19. Diante disso, o secretário de Saúde (Sesa) de Lajeado, Cláudio Klein, explica que para o preenchimento do atestado de óbito, o médico deve seguir rigorosamente as orientações do Ministério da Saúde, que estabelecem que todo paciente diagnosticado com Covid-19, se falecer, deve-

rá ter a doença registrada no documento em razão da necessidade de registro de todos os casos de contaminação.

Em Lajeado, o atestado de óbito é preenchido pelo médico no hospital ou, caso a morte ocorra em casa, o profissional vai ao local para fazer o documento. Klein explica que o atestado tem duas partes a serem preenchidas pelo médico que atendeu o paciente que veio a óbito.

Conforme orientação do Ministério da Saúde, a causa mais recente que esteve relacionada à morte é preenchida na parte 1 da declaração de óbito, onde são anotados os eventos finais que causaram a morte. Esta parte se refere à doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte, ou seja, a causa imediata de morte deve ser anotada na primeira linha "a" deste



Secretaria de Saúde de Lajeado explicou como é feito o atestado de óbito em meio a pandemia

campo específico. Logo abaixo, nas linhas seguintes, "b", "c" e "d", se for o caso, especifica-se a cadeia de eventos em ordem de antecedência até a causa base da morte. Para en-

tender melhor, leia no documento do Ministério.

Já na parte 2 da declaração, são informadas as outras condições significativas que contribuíram para a morte. Nesta etapa, em duas linhas, devem constar outras condições significativas que contribuíram para a morte, entretanto, sem

pertencer à cadeia direta de eventos que resultaram no óbito. Klein explica que nesta segunda parte da DO constam as comorbidades, que são as outras doenças que podem ter agravado o quadro do paciente, como por exemplo, hipertensão, diabetes, doenças pulmonares, entre outras.

"De Covid" ou "com Covid"

Quando a causa principal que levou à morte é a doença provocada pelo coronavírus, a Covid-19 será preenchida na parte 1 do documento. Isso significa que a pessoa morreu "de Covid-19". Mesmo que o caso ainda não tenha sido confirmado, mas outros sintomas indicam que a causa principal foi esta, a Covid-19 é informada na parte 1 como "Suspeito de Covid-19" por ser a principal suspeita.

Quando a Covid-19 é uma doença que a pessoa tem, mas ela acaba falecendo por outra causa (por exemplo, traumatismo craniano decorrente de um tombo), o traumatismo será informado na parte 1 do documento, por ser a causa da morte em si, e a Covid-19 é registrada na Parte 2 porque é uma informação importante para efeitos epidemiológicos, mesmo não tendo sido a causa da morte.

Minuano Alimentos repudia suspensão das atividades

Empresa diz que está há 18 dias sem novos casos de internações por Covid-19 de seus colaboradores

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | A Companhia Minuano de Alimentos divulgou ontem uma nota de repúdio à suspensão das atividades da empresa. O posicionamento foi publicado um dia após a decisão da 22ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), que acolheu o recurso do Ministério Público (MP) e decidiu por suspender as atividades por 15 dias.

O despacho foi assinado pelo desembargador Luiz Felipe Silveira Difini. A suspensão deve ter início em 48 horas a partir da intimação. A assessoria de imprensa da indústria diz que fechamento ocorre no sábado. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R\$ 1 milhão. A interrupção do trabalho de dois frigoríficos de Lajeado, BRF e Minuano, foi solicitada pelo promotor de Justiça Sérgio Diefenbach no dia 4 de maio, como uma forma de reduzir os índices de contaminação pelo novo coronavírus (Covid-19).

De acordo com a nota emitida ontem pela empresa, a Minuano está há 18 dias sem novos casos de internações de seus colaboradores. A companhia também pontua que a decisão judicial deixou de reconhecer os esforços e investimentos. “Desde o início da pandemia, em meados do mês

de março, a empresa elaborou um rigoroso plano de ação, com medidas visando à mitigação da disseminação do vírus entre seus colaboradores e terceiros, foi transparente com os órgãos públicos, seu quadro de colaboradores, e com a imprensa”, ressalta o posicionamento.

A Minuano também destaca que concordou em firmar um Termo de Ajuste de Conduta com o MP e, por três vezes recebeu fiscalizações das vigilâncias Sanitária e Epidemiológica do município de Lajeado e do Estado. “Em nenhuma das oportunidades houve desaprovacão das medidas adotadas pela empresa, ou evidência da necessidade de cessar as atividades”, diz a nota.

Rede de saúde

De acordo com a decisão do TJRS, no âmbito da ocupação da rede de saúde por pacientes contaminados por Covid-19 oriundos das empresas de Lajeado, apenas no mês de abril, os atendimentos prestados pelo Hospital Bruno Born (HBB) aos funcionários de frigoríficos representou 26,05% do total. Já na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o percentual de consultas por sintomas gripais de funcionários dos frigoríficos localizados na cidade correspondeu a 31,88% do total de atendimentos, conforme o despacho judicial.

Entretanto, a nota emitida pela Minuano alega que não foram observados isoladamente os números e seu decréscimo acentuado ao longo do mês. “A última internação de um colaborador da Companhia Minuano de Alimentos relacionada à Covid-19, no HBB, ocorreu em 25 de abril, passando-se mais de 18 dias sem que houvessem novas internações. E que no período de 30 dias, apenas três internações foram registradas.”

Riscos econômicos

A nota destaca que o fechamento da empresa ameaça a economia do município e da região. “Não há motivos para uma tomada de decisão tão drástica, o que seguramente coloca em risco a operação da unidade e de toda a cadeia produtiva. Os riscos econômicos e sociais da decisão, aliados à efetividade das medidas adotadas pela empresa, mostram-se suficientes à reversão da decisão proferida pelo desembargador.”

Governador é contrário

O governador Eduardo Leite voltou a falar sobre a situação dos frigoríficos. Conforme Leite, o Governo do Estado está atuando como um mediador da situação, buscando estabelecer conciliação entre as partes.

Ele explicou que como o assunto já está judicializado, a possibilidade de atuação por parte dos órgãos estaduais fica limitada. “Nós temos, no casos dos frigoríficos, o envolvimento do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público Estadual e questões judicializadas, seja no Judiciário Federal ou no Estadual. Uma vez que há judicialização, o Governo do Estado deixa de ter um poder administrativo de resolução”, salienta.

Prefeito defende outro desfecho

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, dados do monitoramento do Município mostram que o pior momento dos casos dos frigoríficos já passou. “Agora, temos percebido uma redução do ritmo de crescimento dos casos na cidade, ainda menor relacionado aos frigoríficos. A questão do fechamento, por ser decisão da Justiça a pedido do MP, respeitamos, mas entendemos

Funcionária da Minuano promove live

Uma funcionária do setor de Qualidade da Companhia Minuano de Alimentos promoveu, na noite de ontem, uma transmissão ao vivo em seu Facebook, para se manifestar contra a suspensão das atividades da empresa.

A mulher de 30 anos, diz que se sente mais segura na empresa que em casa. “Pa-



Assessoria de imprensa da Minuano diz que o fechamento deverá ocorrer no sábado

Frigorífico de Poço das Antas

De acordo com o Promotor de Justiça de Teutônia, Jair João Frantz, o MP instaurou um inquérito civil para acompanhar a situação do frigorífico de Poço das Antas. O intuito é verificar as medidas adotadas para tentar evitar a contaminação dos funcionários pelo novo coronavírus (Covid-19), bem como fiscalizar as medidas adotadas pela empresa e, eventualmente, colaborar com recomendações ou ajustamento de conduta. O promotor salienta que, no momento, não há qualquer perspectiva de ação judicial para restringir as atividades no frigorífico, muito menos de fechamento do empreendimento, especialmente por se tratar de atividade essencial.

A reportagem de O Informativo do Vale entrou em contato com o frigorífico, mas a assessoria de imprensa disse que neste momento não haverá manifestação.

Encantado

Uma audiência entre Ministério Público de Encantado e Ministério Público do Trabalho nesta manhã vai debater a elaboração de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para melhorar as condições de trabalho em frigoríficos do município. “Por enquanto, os frigoríficos seguem com suas atividades e não há previsão de fechamento do serviço em Encantado”, explica a promotora Daniela Schwab.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 068/2020

O Município de Imigrante/RS torna público que estará recebendo, até às 9h, do dia 02 de junho de 2020, propostas e documentação de habilitação, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia para construção de Praça Pública no Município de Imigrante/RS, com recursos do Ministério do Turismo, Contrato de Repasse OGU MTUR 1055890-85/2018, Convênio nº 870869/2018 e contrapartida do município de Imigrante/RS.. Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 no Departamento de Compras ou site www.imigrante-rs.com.br.

CELSON KAPLAN - Prefeito Municipal

CLASSIVALE

TEM BONS NEGÓCIOS AQUI. | classificados@informativo.com.br
Fone: 51 3726-6725

Diversos

10000

Comércio

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO - Cafeteria localizada no centro da cidade de Lajeado. Toda equipada, com cozinha para bistrô/restaurante. Clientela formada e espaço para acomodar 40 clientes. Tr.: (51) 9-9804-2774.

Imóveis

50000

Venda

1 Dom.

FLORESTAL - 1 dorm., suíte, box, lindo apartamento mobiliado, prédio com elevador, sol da manhã, andar alto, linda vista, piso porcelanato, churrasqueira, excelente estado de conservação!! Área do apartamento: 70,00m² e box de estacionamento: 13,00m². Desocupado. Valor: R\$225.000,. Aceita financiamento bancário e automóvel. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.69.

APARTAMENTO - B. Americano, 1 dorm., imóvel mobiliado, prédio com gás e água individual, sacada fechada e integrada e em perfeito estado de conservação (estado de novo). Box de estacionamento. Localização excelente. Valor de ocasião: R\$ 225.000,. Tr.: (51) 98122-7151 CRECI 50.245.

2 Dom.

CASA PLANA - Semi nova, bairro Universitário, loteamento calçado, cercada e murada, água quente, piso porcelanato e laminado, aberturas em madeira de lei, duas suítes e lavabo. Valor de ocasião de R\$ 400.000,. por R\$ 350.000,. Tr.: (51) 9-8122-7151 creci 50245.

ALUGA

AP 2 dor, suíte, sacada c/churrasq., piso tabuão, sacada fechada, c/box, Hidráulica.
• R\$ 1.000,00

MAIS INFORMAÇÕES, TR.:
51 98026.7991

VAGA DE AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para trabalhar a noite de segunda a sexta-feira.
Salário de R\$ 1.307,00 + insalubridade grau máximo e benefícios.

Interessados enviar currículo para
rh_estrela@outlook.com

APARTAMENTO - B. Montanha, 2 dorm., sendo um suíte, piso porcelanato elevador, NOVO, churrasqueira, box de estacionamento. Valor de ocasião: R\$ 230.000,. (parcelamento direto). Tr.: (51) 981227151 CRECI 50.245.

HIDRÁULICA - 2 dorm., suíte, box, elevador, mobiliado. Lindo apartamento semi-novo, sacada integrada, piso porcelanato, água quente, gás central, churrasqueira, elevador. Área do apartamento: 95,00m² e box de estacionamento: 14m². Valor: R\$250.000,. Aceita financiamento bancário. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.69.

FLORESTAL - 02 dorm., suíte, box, elevador. Lindo apto de 2 dormitórios, ampla sacada fechada, de frente, excelente posição solar, prédio com elevador, box de estacionamento, área nobre de Lajeado. Área do apartamento: 109,15m² e box de estacionamento: 15,18m². Valor de ocasião: R\$ 350.000,. Aceita financiamento bancário, automóvel, imóvel de menor valor. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.693.

MOINHOS D'ÁGUA - 2 dorm., garagem, totalmente mobiliado, piscina. Lindo sobrado, mobiliado com 3 meses de uso, com 74m², esquina, rua pavimentada, piso porcelanato, impecável!! Valor: R\$ 280.000,. Aceita financiamento bancário e automóvel. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.69.

3 Dom.

MONTANHA - 3 dorm., suíte, garagem, sacada na suíte, novo, pronto para morar. Amplo sobrado de 3 dorm., com suíte e sacada, piso porcelanato e laminado, sala de estar/jantar com cozinha integrada, espera para água quente, espera para split na suíte e na sala de estar, localizado na parte alta do bairro. Área construída 108 m². Valor: R\$ 280.000,. Aceita

financiamento bancário, automóvel, imóvel de menor valor. Tr.: (51) 981679781 CRECI 34.693

FLORESTAL - 3 dorm., suíte, box, elevador, sacada de frente, Barbada. Amplo apartamento, sala de estar e jantar, cozinha e área de serviço separadas, sacada fechada, banheiro social, piso cerâmico, água quente, gás central. Área do apartamento: 141,58m² e box de estacionamento: 30,00m². Desocupado. De R\$530.000,. por R\$450.000,. Aceita entrada + financiamento bancário. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.693.

CENTRO - Amplo apto de 3 dormitórios, ampla sacada fechada, de frente, excelente posição solar, piso cerâmico, churrasqueira, cozinha separada, área de serviço separada, banheiro social, próximo ao STR. Área do apartamento: 115,50m². Valor de ocasião: R\$ 180.000,. Aceita financiamento bancário, automóvel, imóvel de menor valor. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.693.

SÃO CRISTÓVÃO - 3 dorm., suíte, box, elevador. Amplo apartamento, sala de estar e jantar, cozinha e área de serviço separadas, sacada com linda vista fechada com vidro, banheiro social, piso laminado, rebaixo em gesso, água quente, gás central. Área do apar-

tamento: 143,99m² e box de estacionamento: 13,35m². Desocupado. De R\$550.000,. por R\$495.000,. Aceita financiamento, imóvel de menor valor e automóvel. Tr.: (51) 9-8167-9781 CRECI 34.693.

SOBRADO - B. Moínhos, 3 dormitórios sendo um suíte, desocupado, sala estar jantar, cozinha com móveis, churrasqueira, garagem para dois carros, pátio nos fundos, cercado e murado R\$ 450.000,. (Estuda-se propostas). Tr.: (51) 981227151 CRECI 50.245.

Outros

SALA COMERCIAL - No centro de Lajeado, prédio comercial top, com dois elevadores e auditório equipado, box de estacionamento, área total de 85,00m². Imóvel alugado por R\$ 1.400,. Investimento R\$ 318.000,. Tr.: (51) 9-8122-7151 Creci 50.245.

OFERTAS - *ÁREA EM LAJEADO, FRENTE COM RS 130, 45.000M², DE R\$ 2.500.000, POR R\$ 1.950.000. *ÁREAS EM TEUTÔNIA, FRENTE COM ROTA DO SOL, RS 453, ÁREA C/3.000M², R\$ 220.000. *ÁREA C/9.000M² R\$ 420.000. *ÁREA C/14.000M², R\$ 590.000. *TERRENO B. MOINHOS D'ÁGUA, COM 480M², R\$ 140.000. *TERRENO NO B. CAMPESTRE, R\$ 95.000. TR.: 9-9576-3219 PARTIC.

Terrenos

TERRENOS - Loteamento Ametista, São Bento, a partir de 360m², ruas calçadas, próximo ao asfalto, praça urbanizada e área de lazer. Entrada de 30% e saldo direto com a construtora. Ótima opção de investimento ou moradia. Lotes apartir de R\$73.000,. Tr.: (51)98122-7151 CRECI 50.245.

Estacionamento pago está livre para operar, esclarece prefeitura

Decreto estadual permite serviço

LIDIANE MALLMANN



Após suspensão, estacionamento pago voltou a operar em Lajeado

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Depois de idas e vindas em discussões sobre a prestação do serviço de estacionamento em Lajeado, o próprio modelo de distanciamento controlado do governo do Estado permitiu esclarecer a polêmica. O serviço está ligado à questão legal e não ao fato de ser considerado essencial ou não. Ao permitir a licença para o serviço de modo geral, o atual decreto do governador Eduardo Leite liberou a prefeitura a autorizar o cumprimento do contrato de concessão firmado com a Stacione Rotativo.

O esclarecimento é do assessor jurídico da prefeitura, Natanael dos Santos. “Não há proibição de os estacionamentos funcionarem pelo decreto estadual. Então, como a empresa (Stacione) tem um contrato de concessão com o município, eles estão cumprindo esse contrato, e a empresa pode trabalhar sem problema algum”, afirmou. Em março, com base no decreto da época, a Stacione teve as atividades suspensas temporariamente.

Santos esclareceu a questão da “essencialidade”: “O que houve foi a troca de normativa, não é que eles sejam considerados essenciais. Havia um decreto que não permitia o funcionamento deles. Hoje, no novo plano de distanciamento do governo do Estado, isso está permitido. Eles não são essenciais, depende muito do entendimento, mas no início havia uma proibição que hoje não tem mais. Há um contrato, que é uma concessão, e eles estão explorando o serviço”, afirmou.

De acordo com o gerente geral da Stacione, Carlos Hessler, a empresa preocupou-se em consultar o Executivo para o retorno. Hessler, que circula pelas unidades da empresa em Lajeado, São Borja, Erechim, Marau e Carazinho, disse que a situação crítica em Lajeado e arredores de Passo Fundo fez a empresa refletir. “Não podemos fazer qualquer coisa sem consentimento prévio, sem ter o aval do Executivo”, disse.

A pandemia, conforme o gerente, tem sido “terrível” para todos. No período da suspensão, desde 23 de março, a empresa concedeu férias coletivas até 9 de abril a seus 35 funcionários e, depois, até 20 de abril todos ficaram em casa, com direitos garantidos. A retomada se deu com 50% de redução da jornada de trabalho, com o remanejamento interno dos empregados.

Hessler disse que a demanda baixou “de forma brutal”, caindo mais de 50%. “Nosso desempenho está ligado ao movimento dos demais (no comércio). Para se ter uma ideia, se você faturava R\$ 10,00, hoje fatura R\$ 4,00”. Hessler prevê que o faturamento médio da empresa caia significativamente. Ele ressaltou que a empresa cuida de agir corretamente: “Nós consultamos o Departamento de Trânsito, não atrasamos com fornecedores e estamos fazendo sacrifício para manter a adimplência”. O estacionamento pago em Lajeado vigora das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h, aos sábados.

JORNAL IMPRESSO

56%
DE CONFIANÇA

JORNAIS IMPRESSOS
Confia ou não nas informações sobre o coronavírus divulgadas, em %

- Confia
- Não confia
- Em parte
- Não utiliza

* Segundo pesquisa Datafolha, mídias tradicionais lideram índice de confiança em informações sobre coronavírus.

* O Jornal impresso tem 56% de confiança sobre o tema.

* É uma das fontes mais confiáveis de informações sobre a pandemia.

O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

(Pesquisa feita por telefone de 18 a 20 de março de 2020 com 1558 pessoas de todas as regiões do país)

CRECI 24.7531



mm.marquetoimoveis@gmail.com

Marqueto Imóveis Ltda.Rua General Flores da Cunha, 41 | Bairro Florestal | Lajeado/RS
51 3710.1136 - 51 98026.7991

- APTO 2 dor, sacada c/churr., Box, Florestal, R\$ 700,00
- APTO 5 dor, suíte, 02 salas, 02 cozinhas, Florestal, R\$ 1.600,00
- SALAS, semi mobiliadas, c/80.00m² e c/60.00m², Florestal
- LOJA c/ 186,60m², 02 banheiros, amplo pátio, Florestal, R\$ 2.900,00